

ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE ENDO- E ECTOPARASITAS EM RÉPTEIS DO PARQUE ZOOBOTÂNICO DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI.

Augusto Solano Lobo Peralta<sup>1</sup>

Teresa Cristina Sauer de Ávila Pires<sup>2</sup>

RESUMO: O parque zoobotânico do MPEG, localizado no centro da cidade de Belém, estado do Pará, possui uma rica coleção de répteis em cativeiro (principalmente cobras, jacarés e quelônios), mas também alguns répteis soltos, como Iguana iguana. O projeto consiste na determinação de endo- e ectoparasitas nestes animais e nos provenientes de doações. A cada 15 dias os animais são submetidos a um exame preliminar, para avaliação do seu estado nutricional e, após, faz-se o exame das amostras biológicas (fezes, sangue e raspados cutâneos). Nos animais recém adquiridos esse procedimento é feito por ocasião da doação. Até o presente momento foram detectados os seguintes parasitas nos animais doados: protozoário do gênero Balantidium sp e Entamoeba invadens (este ultimo detectado somente em jibóias e sucuris), carrapato do gênero Amblyoma sp (excetuando as tartarugas, tracajás e aperemas). Dos 14 exames efetuados nos animais da coleção (jibóias, sucuris, jabutis amarelo e vermelho, camaleões e jacarés) foram detectados até o presente momento: Balantidium sp, nematóideo do gênero Strongylus sp (colhido durante necrópsia de uma jibóia) e Amblyoma sp.

---

1 Bolsista de Iniciação Científica MPEG/CNPq

2 Pesquisadora DZO/MPEG, Belém-Pará